

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Há salvação para o ensino público**

1 O resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), disponível desde  
2 ontem na página do Ministério da Educação na internet, evidencia o grau de  
3 degradação a que chegou a educação pública no país. Das mil escolas com piores  
4 notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais. Por outro lado, entre as mil  
5 melhores, figuram apenas 36 instituições estaduais de ensino. Forçoso lembrar que  
6 85% dos estudantes de nível médio estão matriculados em colégios estaduais.  
7 Portanto, de posse desses números tão pífios quanto chocantes, os governantes  
8 deveriam agir sem demora, concedendo total prioridade à educação, a fim de evitar  
9 que mais uma geração de brasileiros se perca nos limites da iliteracia.

10 Embora tenha conseguido vencer o desafio da universalização no acesso ao  
11 ensino fundamental, no fim dos anos 90, o Brasil continua atrasado em relação à  
12 qualidade oferecida pela rede pública no ensino médio. Já se tornou tristemente  
13 comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos  
14 mais complexos ou mesmo fazer as quatro operações aritméticas. Num mundo cada  
15 vez mais marcado pelo avanço do conhecimento e pela inovação tecnológica, o  
16 Brasil segue na contramão, embora tenha bons exemplos a mirar.

17 Não se trata de copiar a fórmula da rede particular de ensino (que, aliás,  
18 domina a lista do Enem, com 905 entre os mil estabelecimentos com notas mais  
19 altas). Há boas escolas públicas no nível fundamental, conforme revelou o estudo  
20 'Aprova Brasil – O direito de aprender'. [...]

21 De acordo com o estudo, os projetos pedagógicos com melhores resultados  
22 são exatamente os que apelam para a simplicidade e a criatividade. Ou seja, a chave  
23 do sucesso não está necessariamente relacionada à qualidade da infraestrutura nem  
24 à disponibilidade de recursos. Algumas escolas montaram bem-sucedidos programas  
25 de leituras sem terem biblioteca. [...] Mais importante ainda: embora os colégios  
26 analisados estivessem situados em diferentes contextos socioeconômicos, tinham  
27 algo em comum: professores empenhados e capacitados, estabilidade do corpo de  
28 funcionários administrativos e forte apoio dos pais, principalmente na fiscalização da  
29 frequência, no controle das lições de casa e até na confecção de lanches.

30 Portanto, é possível elevar a qualidade da educação pública a partir de  
31 medidas simples e baratas – bastando, para isso, vontade política e orientação. Mas  
32 não há mais tempo a perder.

<http://jbonline.terra.com.br/pextra/2009/04/29/e290424712.asp>

COM BASE NO TEXTO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

**01.** O propósito comunicativo do texto é, sobretudo,

- (A) criticar a realização das avaliações do ENEM.
- (B) incitar o leitor a lutar em defesa da escola pública.
- (C) mostrar que a educação pública no Brasil pode melhorar.
- (D) descrever, com detalhes, o sistema de ensino na educação básica.

**02.** Os resultados do ENEM revelam que

- (A) as escolas da rede pública apresentam uma atuação medíocre.
- (B) a maioria dos estudantes do nível médio pertence às escola estaduais.
- (C) o Brasil venceu o desafio da universalização no acesso ao ensino fundamental.
- (D) os estabelecimentos de ensino da rede particular têm um desempenho inexpressivo.

**03.** Há uma estratégia concessiva na seguinte passagem do texto:

- (A) “Das mil escolas com piores notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais” (linhas 3-4).
- (B) “Forçoso lembrar que 85% dos estudantes de nível médio estão matriculados em colégios estaduais” (linhas 5-6).
- (C) “os governantes deveriam agir sem demora, concedendo total prioridade à educação, a fim de evitar que mais uma geração de brasileiros se perca nos limites da iliteracia” (linhas 7-9).
- (D) “Embora tenha conseguido vencer o desafio da universalização no acesso ao ensino fundamental, no fim dos anos 90, o Brasil continua atrasado em relação à qualidade oferecida pela rede pública no ensino médio” (linhas 10-12).

**04.** Com base no contexto lingüístico, pode-se depreender que o vocábulo *iliteracia* (linha 9) significa

- (A) instrução.
- (B) qualidade de literário.
- (C) qualidade do que é literal.
- (D) condição ou estado de iletrado.

**05.** Entre os motivos que explicam o sucesso de certas escolas públicas de nível fundamental, são citados no texto o(a)

- (A) inovação tecnológica e programas de leituras.
- (B) apoio dos pais e a presença de professores capacitados.
- (C) disponibilidade de recursos e a fiscalização da frequência.
- (D) qualidade da infraestrutura e projetos pedagógicos criativos.

**06.** Nos enunciados “**Portanto**, é possível elevar a qualidade da educação pública a partir de medidas simples e baratas” (linhas 30-31) e “**Mas** não há mais tempo a perder” (linhas 31-32), as palavras destacadas em negrito expressam, respectivamente :

- (A) explicação e adição.
- (B) restrição e conclusão.
- (C) conclusão e oposição.
- (D) consequência e explicação.

**07.** Quanto às noções de sintaxe, é **correto** afirmar que

- (A) a oração “concedendo total prioridade à educação” (linha 8) expressa modo.
- (B) o pronome “que” em “que, aliás, domina a lista do Enem” (linhas 17-18 ) exerce a função de objeto.
- (C) “Das mil escolas com piores notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais” (linhas 3-4) é uma oração sem sujeito.
- (D) “Já se tornou tristemente comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos mais complexos” (linhas 12-14) é um período composto por coordenação.

**08.** Quanto aos fatos gramaticais da língua, pode-se afirmar que o(a)

- (A) mudança da posição do adjetivo em “bons exemplos a mirar” (linha 16) altera o sentido da expressão.
- (B) pronome “os”, em “são exatamente os que apelam para a simplicidade e a criatividade” (linha 22), refere-se a “resultados”.
- (C) vocábulo “aliás”, em “que, aliás, domina a lista do Enem” (linhas 17-18), poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por “a propósito”.
- (D) conjunção “já” em “Já se tornou tristemente comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos mais complexos” (linhas 12-14), é empregada com valor alternativo.

**09.** A relação de idéias existente entre os enunciados

“Não se trata de copiar a fórmula da rede particular de ensino” (linha 17)

e “Há boas escolas públicas no nível fundamental” (linha 19),

poderia ser explicitada por meio do conectivo

- (A) “porém”.
- (B) “portanto”.
- (C) “enquanto”
- (D) “visto que”.

**10.** Observe o documento abaixo:

Maria Auxiliadora Sena da Silva, professora de Ciências deste estabelecimento de ensino, vem mui respeitosamente solicitar a V. S.<sup>a</sup> os incentivos a que tem direito por ter concluído o Curso de Especialização em Biologia, no dia 16 de maio de 2009.

Trata-se do fragmento de um

- (A) aviso.
- (B) ofício.
- (C) memorando.
- (D) requerimento.

**LEGISLAÇÃO**

**11.** A LDB atual, em seu artigo 1º disciplina:

- (A) as práticas formativas que se desenvolvem na sociedade civil e nas instituições públicas de ensino.
- (B) as práticas escolares que se desenvolvem em ambientes institucionais e não institucionais presentes nos sistemas de ensino dos estados e municípios brasileiros.
- (C) a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- (D) a educação escolar pública que se desenvolve em instituições públicas, deixando a normatização das práticas escolares privadas a critério de leis complementares.

**12.** De acordo com a LDB, não constituirão despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas realizadas com:

- (A) pessoal docente e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função ou em atividade alheia à manutenção e desenvolvimento do ensino;
- (B) uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- (C) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- (D) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.

**13.** A LDB atual determina que constitui princípio de ensino:

- (A) Gratuidade da escolaridade em estabelecimentos de ensino.
- (B) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (C) Valorização do profissional do ensino público.
- (D) Gestão democrática do ensino privado, na forma da LDB e da legislação dos sistemas de ensino

14. O acesso ao ensino fundamental é

- (A) direito público inexistente.
- (B) direito público objetivo.
- (C) direito privado sindicalizado.
- (D) direito público subjetivo

15. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão os seus respectivos sistemas de ensino em

- (A) modalidades exclusivas.
- (B) regime distributivo.
- (C) regime de colaboração.
- (D) leis orgânicas independentes.

### **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

16. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, constitui objetivo do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- (A) ler, escrever e contar, dominando, prioritariamente, as diferentes formas de expressão e culturas do lugar onde vivem.
- (B) conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações.
- (C) ter acesso ao conjunto de conhecimentos elaborados na escola e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.
- (D) compreender a cidadania como participação nas eleições municipais e das associações locais como exercício de direitos e deveres políticos.

17. De acordo com a Constituição Federal:

- (A) A oferta de ensino noturno regular será adequada às condições dos estabelecimentos de ensino oficiais.
- (B) O atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, dar-se-á preferencialmente na rede regular de ensino.
- (C) O ensino é livre à iniciativa pública, atendidas as normas gerais da educação nacional.
- (D) Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino médio e profissionalizante.

18. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente,

- (A) é proibido qualquer trabalho a menores de doze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- (B) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, apesar de lhes ser vedada a participar da definição das propostas educacionais.
- (C) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- (D) é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino médio, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

**19.** Sobre a gestão democrática da escola, é verdadeiro afirmar que:

- (A) a democratização almejada nas relações escolares deve ser tratada como uma questão natural e isenta de conflitos, já que a função do diretor, mais burocrática que política, deve ser encarada a partir de seus pressupostos técnicos, pedagógicos e metodológicos.
- (B) a participação dos setores técnicos da escola deve ser priorizada nos processos de construção das relações democráticas na escola, já que possuem competência para agregar valor às estratégias pedagógicas e na definição dos conteúdos e fins da organização da escola.
- (C) as teorias a respeito da administração escolar têm proliferado no Brasil nos últimos anos, no sentido de reafirmar as práticas de gestão centralizadas como condição necessária para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.
- (D) a consolidação da gestão democrática deve considerar que as dinâmicas das relações de poder no interior da escola poderão entrar o avanço do processo, sendo imprescindível que o contínuo esforço humano seja coletivo e não destinado a satisfação de interesses individuais.

**20.** Para Vygotsky o desenvolvimento ocorre ao longo da vida. Segundo esse teórico, o sujeito da aprendizagem é:

- (A) ativo.
- (B) passivo.
- (C) interativo.
- (D) neutro.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**A Comparison of L1 and L2 Reading: Cultural Differences and Schema**

Meena Singhal

<http://www.gse.uci.edu/ed168/resume.html>

The University of Arizona, USA

**Introduction**

(...)

This paper will examine how reading in the L1 is different from and similar to reading in the L2. More specifically, factors of cultural differences: content (background knowledge) schema, formal (textual) schema, linguistic (language) schema, will be examined. Based on such a discussion, a profile of a biliterate reader is provided. While the research in this domain encompasses a great deal of literature which cannot possibly be covered in its entirety here, it is hoped that this discussion will nonetheless provide readers with an overview in this area.

(...)

**Formal and Linguistic Schema and Text Comprehension**

Many studies have [also] examined the role of text schemata in relation to readers' comprehension. Most of these studies employed similar methodologies in that participants read texts and then recalled information, for the most part in writing. The structures inherent in the texts (e.g., compare-contrast, problem-solving structures in expository text, and standard versus structurally interleaved versions of stories) were identified. Recalled information was analyzed for specific variables such as the number of propositions recalled, and temporal sequence of story components.

For the most part, these studies suggested that different types of text structure affected comprehension and recall (Bean, Potter, & Clark, 1980; Carrell, 1984). Some studies also showed that there may have differences among language groups as to which text structures facilitated recall better (Carrell, 1984). For example, Carrell's (1984) study showed that Arabs remembered best from expository texts with comparison structures, next best from problem-solution structures and collections of descriptions, and least well from causation structures. Asians, however, recalled best from texts with either problem-solution or causation structures, and least well from either comparison structures or collections of descriptions. These results, however, must be taken as suggestive as further studies examining the interaction of language background with text structure are needed. Regardless of these findings, as previously stated, it is important to recognize that organizational structures in text will differ across cultures.

Stone's (1985) study examined whether language patterns found in English, which differed from those in Spanish, would have a significant effect on ESL learners' comprehension while reading English text. Average fifth grade readers were randomly assigned to either an initial Spanish-speaking group or an initial English speaking group. Nine stories were developed for the study, three for each of three different language patterns categories: similar, moderately similar, and dissimilar. Measures included a retelling and comprehension questions. Results showed that on the retelling measures, the lowest scores were found on stories that were most dissimilar from the students' initial language, and oral reading errors increased as language pattern similarity decreased. The results support the contention that texts violating readers' expectations about language patterns can have disruptive effects.

Over the last few years, the field of contrastive rhetoric has emerged initiated by the work of Kaplan (1966). Its areas of focus are the role of the first language conventions of discourse and rhetorical structure on L2 usage, as well as cognitive and cultural dimensions of transfer, particularly in relation to writing. For the most part, contrastive rhetoric identifies problems in composition encountered by L2 writers and by referring to rhetorical strategies of the first language, attempts to explain them. It is clear that such differences in text structure can lead to difficulties in reading.

(<http://iteslj.org/Articles/Singhal-ReadingL1L2.html>)

**21.** According to the text “**A Comparison of L1 and L2 Reading: Cultural Differences and Schema**”, cross-cultural differences in the organization of text structures may

- (A) enlarge learners’ world references.
- (B) make reading comprehension in L2 difficult.
- (C) require a good knowledge of the L2 lexicon.
- (D) enhance learners’ textual competence in L2.

**22.** According to the text “**A Comparison of L1 and L2 Reading: Cultural Differences and Schema**”, difficulties in understanding L2 texts in the studies reported arose from text

- (A) contents.
- (B) vocabulary.
- (C) sentence patterns.
- (D) compositional structure.

**23.** Check the alternative in which the underlined words are made up of inflectional morphemes.

- (A) Many studies have also examined the role of text schemata in relation to readers' comprehension.
- (B) Most of these studies employed similar methodologies in that participants read texts and then recalled information, for the most part in writing.
- (C) Recalled information was analyzed for specific variables such as the number of propositions recalled, and temporal sequence of story components.
- (D) These results, however, must be taken as suggestive as further studies examining the interaction of language background with text structure are needed.

**24.** The basic sentence pattern of the utterance “these studies suggested that different types of text structure affected comprehension and recall” is the same as of the utterance

- (A) Average fifth grade readers were randomly assigned to either an initial Spanish-speaking group or an initial English speaking group.
- (B) Carrell's (1984) study showed that Arabs remembered best from expository texts with comparison structures.
- (C) Its areas of focus are the role of the first language conventions of discourse and rhetorical structure on L2 usage.
- (D) It is clear that such differences in text structure can lead to difficulties in reading.

25. Considering that, in English, the pronunciation of the {-s pl.} (-s noun plural) varies according to its phonetic environment, check the alternative in which the pronunciation of the {-s pl.} is alike in the two words.

- (A) stories, differences.
- (B) problems, attempts.
- (C) structures, studies.
- (D) questions, texts.

26. Check the alternative in which the word “**that**” has a different function.

- (A) Most of these studies employed similar methodologies in that participants read texts and then recalled information, for the most part in writing
- (B) Results showed that on the retelling measures, (...) oral reading errors increased as language pattern similarity decreased.
- (C) It is important to recognize that organizational structures in text will differ across cultures.
- (D) It is hoped that this discussion will nonetheless provide readers with an overview in this area.

27. Check the alternative that contains a discourse marker whose function is similar to that of the underlined one in “For example, Carrell's (1984) study showed that Arabs remembered best from expository texts with comparison structures”.

- (A) Its areas of focus are the role of the first language conventions of discourse and rhetorical structure on L2 usage, as well as cognitive and cultural dimensions of transfer, particularly in relation to writing.
- (B) Some studies also showed that there may have differences among language groups as to which text structures facilitated recall better (Carrell, 1984).
- (C) Recalled information was analyzed for specific variables such as the number of propositions recalled, and temporal sequence of story components.
- (D) Regardless of these findings, as previously stated, it is important to recognize that organizational structures in text will differ across cultures.

28. According to the Communicative Approach, language study

- (A) aims to develop good habits.
- (B) aims to achieve language accuracy.
- (C) has to lead to native-like pronunciation.
- (D) promotes the use of language in context.

29. The role of the learner in the Communicative Approach is that of a(n)

- (A) negotiator between the self, the learning process, and the object of learning.
- (B) organism that can be conducted by skilled training techniques.
- (C) performer with little influence over the content of learning.
- (D) listener that allows the material to work on him/her.

**30.** The PCNs say that foreign language teaching must be thought of in terms of a mastery of competences, one of which is the adequate use of cohesion devices in spoken and written texts. This kind of competence is related to

- (A) strategic competence.
- (B) discourse competence.
- (C) grammatical competence.
- (D) sociolinguistic competence.